

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: ATILIO VIVACQUA

Relatório Anual de Gestão 2020

MARCIA PASSABOM
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	ATILIO VIVACQUA
Região de Saúde	Sul
Área	226,81 Km ²
População	12.105 Hab
Densidade Populacional	54 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/06/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE ATILIO VIVACQUA 2 ANDAR
Número CNES	2485400
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165620000137
Endereço	PRACA JOSE VALENTIM LOPES 12 PRACA
Email	saude@pmav.es.gov.br
Telefone	(28)30269603

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/06/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSEMAR MACHADO FERNANDES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARCIA PASSABOM
E-mail secretário(a)	saude@pmav.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2835381509

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/06/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	14.355.640/0001-29
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARCIA PASSABOM CRISTO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/06/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	29975	38,79
ALFREDO CHAVES	615.593	14636	23,78
ANCHIETA	404.882	29779	73,55
APIACÁ	193.579	7554	39,02
ATILIO VIVACQUA	226.813	12105	53,37

BOM JESUS DO NORTE	89.111	9962	111,79
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	210589	240,18
CASTELO	668.971	37747	56,43
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4270	24,29
DORES DO RIO PRETO	153.106	6771	44,22
GUAÇUÍ	467.758	31122	66,53
IBITIRAMA	329.451	8859	26,89
ICONHA	202.92	13973	68,86
IRUPI	184.428	13526	73,34
ITAPEMIRIM	557.156	34656	62,20
IÚNA	460.522	29290	63,60
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12265	75,63
MARATÁIZES	135.402	38883	287,17
MIMOSO DO SUL	867.281	26115	30,11
MUNIZ FREIRE	679.922	17319	25,47
MUQUI	326.873	15526	47,50
PIÚMA	73.504	22053	300,02
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11658	19,88
RIO NOVO DO SUL	203.721	11626	57,07
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10546	38,66
VARGEM ALTA	414.737	21591	52,06

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA GENERAL DUTRA 30 CASA CENTRO		
E-mail	comsav@pmav.es.gov.br		
Telefone	2835381134		
Nome do Presidente	MONICA FALCAO CALDEIRA TORRES DE MIRANDA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários		6
	Governo		3
	Trabalhadores		4
	Prestadores		0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

Relatório Anual de Gestão de 2020 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este Relatório contempla as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2020, em vários seguimentos funcionais, desde a Atenção Básica, passando pelos Programas e Políticas do Ministério da Saúde, odontologia e o Programa Saúde da Família, até a Atenção Especializada. Este mecanismo junto a outros instrumentos de planejamento (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão), se constituem em ferramentas fundamentais para qualificar e consolidar as políticas públicas de saúde no município, além de potencializar consideravelmente o envolvimento dos órgãos de controle externos e internos bem como da sociedade em geral na gestão dos recursos e serviços da saúde, priorizando a oferta de um atendimento de excelência e qualidade aos munícipes abrangido pelas ações desta secretaria.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	428	409	837
5 a 9 anos	414	395	809
10 a 14 anos	400	393	793
15 a 19 anos	447	457	904
20 a 29 anos	906	903	1809
30 a 39 anos	995	986	1981
40 a 49 anos	841	794	1635
50 a 59 anos	718	701	1419
60 a 69 anos	574	495	1069
70 a 79 anos	300	241	541
80 anos e mais	140	168	308
Total	6163	5942	12105

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 08/04/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020
ATILIO VIVACQUA	151	140	134	149	152

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 08/04/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	68	45	55	56
II. Neoplasias (tumores)	72	73	73	61	90
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	8	10	13	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	11	17	20	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	14	9	14	15
VI. Doenças do sistema nervoso	14	14	8	12	7
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	3	4	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	70	84	100	97	84
X. Doenças do aparelho respiratório	46	85	68	81	50
XI. Doenças do aparelho digestivo	61	87	59	78	83
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	31	32	27	30
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	22	21	14	21	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	48	65	59	69	60
XV. Gravidez parto e puerpério	144	113	119	130	132
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	17	25	31	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	2	7	4	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	29	12	16	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	126	96	68	86	93

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	11	8	16	10
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	746	832	737	836	808

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/04/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	2	2	11
II. Neoplasias (tumores)	13	18	10	13	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	4	7	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	2	1	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	26	25	15	10
X. Doenças do aparelho respiratório	4	13	15	9	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	7	10	3	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	3	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	2	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	1	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	8	7	11	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	57	84	83	71	73

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 08/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Relatório Anual de Gestão de 2020 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	68.439
Atendimento Individual	16.398
Procedimento	22.275
Atendimento Odontológico	2.619

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/04/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	716	1825,80
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/04/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	791	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	27735	137636,02	-	-
03 Procedimentos clinicos	77326	250392,03	113	38976,83
04 Procedimentos cirurgicos	1261	1406,74	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/04/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	80	-
Total	80	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 08/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Relatório Anual de Gestão de 2020 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
Total	0	0	17	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/06/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	17	0	0	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/06/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Relatório Anual de Gestão de 2020 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	14	7	2	18	0
	Bolsistas (07)	1	3	3	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	8	15	15	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	1	10	22	25

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	57	44	27	
	Bolsistas (07)	0	2	1	9	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	55	63	68	69	
	Outros	1	0	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	3	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	115	57	75	69	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
Relatório Anual de Gestão de 2020 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Manter 100% ao ano a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% de cobertura pelas equipes da ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Dispor de materiais e insumos necessários para prestação do atendimento nas UBS.

Ação Nº 2 - Realizar ações educação permanente.

Ação Nº 3 - Manter e atualizar cadastro E-SUS.

Ação Nº 4 - Manter em funcionamento o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

Ação Nº 5 - Implantar a equipe do Programa Saúde na Hora, conforme PORTARIA Nº 431, DE 19 DE MARÇO DE 2020.

OBJETIVO Nº 1.2 - Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Bolsa Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% a cobertura	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual		75,00	80,00	82,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Realizar capacitações sobre avaliação antropométrica para ACS.

Ação Nº 2 - Dispor de materiais necessários para trabalho ACS.(balança com reserva, fita de mensuração).

OBJETIVO Nº 1.3 - Manter em 100% ao ano a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% de cobertura	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Dispor de materiais necessários para trabalho ACS.(balança com reserva, fita de mensuração).

Ação Nº 2 - - Manter os consultórios odontológicos em funcionamento adequado.

OBJETIVO Nº 1.4 - Aumentar o % da média de ações coletivas de escovação dental supervisionada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 1,4 a proporção ao ano as ações de escovação.	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Proporção	2017	6,04	6,12	80,00	Proporção		

Ação Nº 1 - - Realizar ações educativas nas escolas municipais com escovação supervisionada.

Ação Nº 2 - - Realizar compras dos Kits escovação dental para realização atividade nas escolas.

OBJETIVO Nº 1.5 - Reduzir em 0% do número de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 4,5% ou menos o percentual de exodontia Realizar ações preventivas em parceria com programas ESF, saúde homem, saúde trabalhador.	Proporção de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais.	Percentual	2017	4,50	4,50	4,50	Percentual		

Ação Nº 1 - Realizar ações preventivas nas escolas e em parceria com os programas da ESF: Saúde homem, Saúde trabalhador e Materno infantil.

Ação Nº 2 - Melhorar o acesso aos tratamentos especializados.

DIRETRIZ Nº 2 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Manter a redução da incidência de sífilis congênita.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter redução da incidência e implantar as ações do Protocolo durante assistência.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016	0	1	100	Número		

Ação Nº 1 - Aumentar % o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.

OBJETIVO Nº 2 .2 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissível e DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 0% ao ano e enfatizar as ações relacionadas as Doenças Crônicas Não Transmissíveis nas ESF.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016	14	14	0	Número		

Ação Nº 1 - Implantar ações que visem atingir meta proposta

OBJETIVO Nº 2 .3 - Aumentar o percentual de cobertura vacinal (CV) adequadas do calendário básico de vacinação da criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de cobertura vacinal.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	50,00	75,00	95,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Implementar ações visando aumentar cobertura vacinal em todos os níveis

OBJETIVO Nº 2 .4 - Manter o percentual da proporção de cura de casos novos da tuberculose pulmonar bacilífera.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Continuar com ações para manter proporção de cura de casos novos da tuberculose pulmonar bacilífera

OBJETIVO Nº 2 .5 - Garantir em 70% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a realização de exames.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2016	100,00	70,00	70,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Trabalhar no sentido de garantir o percentual de 70% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.

OBJETIVO Nº 2 .6 - Aumentar o percentual da proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de registros de óbitos com causa definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2016	96,00	98,00	5,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Implantar ações que visem atingir meta proposta

OBJETIVO Nº 2 .7 - Encerrar em 90% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual		90,00	90,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - implantar e implementar ações que visem aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado.

OBJETIVO Nº 2 .8 - Aumentar o percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Preencher devidamente as notificações.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2016	22,00	100,00	0,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Preencher devidamente as notificações e aumentar percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Ação Nº 2 - Investigar todos os acidentes graves e fatais, doenças ou suspeita de doença ocupacional. Aplicando protocolo de investigação (check list - óbito).

Ação Nº 3 - Notificar, investigar e monitorar todos os acidentes de trabalho, agravos e doença ocupacional, registrados nos seus respectivos sistemas: CAT, SINAN e SIST -RINA , assegurando o preenchimento de todos os campos. Inclusive campo ocupação.

Ação Nº 4 - Estruturar e assistir, através de consultoria, dando atenção aos acidentes e agravos contidos na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho e aos agravos de notificação compulsória juntamente com a Coordenação da Saúde do trabalhador.

OBJETIVO Nº 2 .9 - Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.

OBJETIVO Nº 2 .10 - Manter o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de cura de casos novos.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2016	90,00	90,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Realizar ações para treinar os profissionais UBS.

Ação Nº 2 - Realizar ações educativas com população. (distribuição cartazes, panfletos e palestras nas UBS).

Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar.

Ação Nº 4 - Ofertar medicamentos para tratamento

OBJETIVO Nº 2 .11 - Garantir em 100% exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir os exames dos contatos.	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - - Examinar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.

Ação Nº 2 - Avaliar no diagnóstico o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase

Ação Nº 3 - Realizar ações educativas.

OBJETIVO Nº 2 .12 - Aumentar o percentual de cobertura das ações de Vigilância Sanitária dos seis grupos de ações necessárias.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de cobertura das ações e dar condições logísticas para realizar as ações.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar visitas inspeção sanitária nos estabelecimentos comerciais pela equipe multiprofissional.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa nos estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária que não são cadastrados.									
Ação Nº 3 - Realizar ações educação continuada com os estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária.									
OBJETIVO Nº 2 .13 - Garantir em 80% ou mais a vacinação antirrábica dos cães na campanha									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 1,5% ao ano o percentual de cães vacinados.	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar Campanha vacinação para gatos e cães.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa animais faltosos									
Ação Nº 3 - Divulgar campanha utilizando sonorização móvel.									
Ação Nº 4 - Realizar vacinação bloqueio em casos de confirmação ou suspeita vírus circulante.									
OBJETIVO Nº 2 .14 - Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas e mobilizações;									
Ação Nº 2 - Realizar mapeamento de área.									
Ação Nº 3 - Realizar bloqueio em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares pelos agentes de endemias.									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação profissionais para manejo clínico Dengue utilizando o fluxograma atendimento.									
Ação Nº 6 - Atender denúncias em relação água parada, acúmulo de lixo).									
Ação Nº 7 - Realizar 04 ciclos de visitas nos imóveis para controle vetorial da dengue									
OBJETIVO Nº 2 .15 - Aumentar o número de ciclos a fim de atingir 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar as visitas domiciliares para controle dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2016	2	4	80	Número		
Ação Nº 1 - Aumentar as visitas domiciliares para controle dengue.									
OBJETIVO Nº 2 .16 - Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% ao ano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2016	50,00	55,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realização coleta de água pró-rural, fontes alternativas individual (poços artesianos), sistema tratamento água da cesan.									

Ação Nº 2 - Realizar coleta amostra de água em casos de surtos de diarreia e vômito.

Ação Nº 3 - Realizar distribuição hipoclorito de sódio

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança,adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras Violências, bem como violência Autoprovocada e Incentivar Conselho Tutelar e Ação Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Notificações nas unidades notificadoras violência.	Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas.	Número			6	2	Número		

Ação Nº 1 - Projeto de Implantação, Implementação e Qualificação da Notificação de Violência Doméstica e Sexual, entre outras violências através de reuniões de conscientização, palestras.

Ação Nº 2 - Fixação do fluxograma de atendimento das violências nos setores /unidades notificantes.

Ação Nº 3 - Aumentar a notificação/ investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências;

Ação Nº 4 - Realizar capacitação sobre notificação ficha SINAN-Situação de Violências.

OBJETIVO Nº 3 .2 - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de coleta de citopatológico na faixa etária 25 a 64 anos nas ESF e Ambulatório. Detectar precocemente o câncer de colo uterino;	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,52	0,40	Razão		

Ação Nº 1 - Encaminhar pacientes com exames alterados a outro serviços de saúde quando necessário

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa pelos ACS de mulheres com coleta de exame citopatológico atrasado na faixa etária 25 à 64 anos.

Ação Nº 3 - Aumentar a oferta de coleta de exame citopatológico nas UBS (principalmente em áreas de difícil acesso) e no Ambulatório municipal.

Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas sobre importância das mulheres realizar o exame citopatológico.

OBJETIVO Nº 3 .3 - Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0			19,00	19,00	Proporção		

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas para adolescentes nas escolas e nas UBS sobre risco de atividade sexual precoce, tendo apoio NASF.

Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento dos adolescentes nas UBS.

Ação Nº 3 - Disponibilizar métodos contraceptivos UBS.

OBJETIVO Nº 3 .4 - Ampliar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos de idade..

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AMPLIAR RAZÃO DE EXAMES e Garantir acesso ao exame de mamografia. Detectar precocemente o câncer de mama;	Razão de exame de mamografia de rastreamento realizados em Mulheres de 50 a 69 de idade.	0			0,50	0,50	Razão		

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres pelos ACS com faixa etária 50 a 69 anos com exame atrasado.

Ação Nº 2 - Encaminhar as pacientes com exames alterados a outros serviços quando necessário para o acompanhamento.

Ação Nº 3 - Aumentar cota de exames por meio de consórcios.									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de conscientização das mulheres sobre importância na realização do exame. (Ex: Realização comemoração outubro rosa nas UBS).									
OBJETIVO Nº 3 .5 - Aumentar o % de parto normal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o % de parto normal a partir de ações de conscientização das gestantes durante pré-natal.	Proporção de parto normal no SUS e Saúde Suplementar.	Proporção			27,81	28,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Oferta de pré natal de qualidade.									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas grupo de gestantes com o apoio NASF, sobre conscientização do parto normal.									
OBJETIVO Nº 3 .6 - Aumentar o % de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AUMENTAR AS CONSULTAS DE PRÉ NATAL nas UBS e Ambulatório	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais de pré-natal.	0			70,00	71,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes nas pelos ACS.									
Ação Nº 2 - Garantia da oferta de todos os exames preconizados (exames de rotina e no mínimo 2 ultrassonografia para cada gestante.									
Ação Nº 3 - Realizar grupos de gestante com apoio NASF.									
Ação Nº 4 - Realizar estratificação de risco em todas as consultas.									
Ação Nº 5 - Garantia esquema vacinal.									
OBJETIVO Nº 3 .7 - Manter a Redução do número de óbitos maternos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER A REDUÇÃO ÓBITO MATERNO	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0			0	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar protocolo de planejamento familiar e ações educativas sobre Planejamento Familiar									
Ação Nº 2 - Intensificar visitas de puerpério sendo realizadas até 7 dia após parto.									
Ação Nº 3 - Oferta de pré natal mensal a todas gestantes, buscar pacientes faltosas e aprimorar sempre qualidade serviço prestado.									
Ação Nº 4 - Realizar investigação em 100% de óbitos em mulheres em idade fértil									
OBJETIVO Nº 3 .8 - REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal;	Taxa de mortalidade infantil.	0			2,00	2,00	Taxa		
Ação Nº 1 - Garantir esquema vacinal para todas as gestantes e crianças.;									
Ação Nº 2 - Implantar ações que visem atingir meta proposta,de redução de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal;									
OBJETIVO Nº 3 .9 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% da investigação dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	0			100,00	100,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar investigação 100% de todos os óbitos infantis e fetais ocorridos. Ação conjunta com vigilância epidemiológica com ESF.									
OBJETIVO Nº 3 .10 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNOS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter 100% da investigação dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	0			100,00	100,00	Proporção		
---	--	---	--	--	--------	--------	-----------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos maternos ocorridos ação conjunta com vigilância epidemiológica com ESF.

OBJETIVO Nº 3 .11 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS de mulheres em idade fértil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	0			100,00	100,00	Proporção		

Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos em mulheres em idade fértil ação conjunta vigilância epidemiológica com ESF.

OBJETIVO Nº 3 .12 - Aumentar % o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo 02 (dois) exames por gestantes.	Número de testes de sífilis por gestantes.	Número	2016	1	2	2	Número		

Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes pelo ACS.

Ação Nº 2 - Realizar testes rápidos em todas as gestantes primeiro e terceiro trimestre.

Ação Nº 3 - Solicitar todos os exames de pré natal preconizados.

Ação Nº 4 - Realizar capacitação sobre Sífilis e Tratamento para todos profissionais Atenção Básica.

Ação Nº 5 - Monitorar todas gestantes mensalmente com diagnóstico de Sífilis.

Ação Nº 6 - Realizar ações educativas na UBS e busca ativa de casos novos com testes rápidos.

Ação Nº 7 - Garantir tratamento Sífilis, inclusive a aplicação Benzetacil nas UBS.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde,

OBJETIVO Nº 4 .1 - Capacitar profissionais em áreas estratégicas com ação continuada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de capacitações aos servidores de diversos setores.	Proporção de AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	0			4,00	4,00	Proporção		

Ação Nº 1 - Realizar cursos e capacitações para todos os servidores e setores.

Ação Nº 2 - Aplicar os recursos PROEP SUS.

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a conservação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para aprovação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para aprovação.	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	0			1,00	1,00	Proporção		

Ação Nº 1 - Implementar ações de controle no Plano Municipal de saúde 2018/2021.

Ação Nº 2 - Elaborar programação anual de saúde

Ação Nº 3 - Realizar reuniões mensais.

DIRETRIZ Nº 6 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Manter cadastro do Conselho Municipal de Saúde atualizado no SIACS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter cadastro Conselho de Saúde no SIACS atualizado	Proporção conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (Siacs).	0			100,00	100,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar cadastro dos conselheiros no SIACS.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Aumentar o percentual de capacitações aos servidores de diversos setores.	4,00	
	Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para provação.	1,00	
	Manter cadastro Conselho de Saúde no SIACS atualizado	100,00	
301 - Atenção Básica	Manter 100% de cobertura pelas equipes da ESF	100,00	
	Aumentar em 5% a cobertura	82,00	
	Manter 100% de cobertura	100,00	
	Aumentar em 1,4 a proporção ao ano as ações de escovação.	80,00	
	Manter em 4,5% ou menos o percentual de exodontia Realizar ações preventivas em parceria com programas ESF, saúde homem, saúde trabalhador.	4,50	
	Manter redução da incidência e implantar as ações do Protocolo durante assistência.	100	
	Reduzir em 0% ao ano e enfatizar as ações relacionadas as Doenças Crônicas Não Transmissíveis nas ESF.	0	
	Aumentar o percentual de cobertura vacinal.	95,00	
	Manter a proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00	
	Ampliar a realização de exames.	70,00	
	Aumentar o percentual de registros de óbitos com causa definida.	5,00	
	Aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado.	100,00	
	Preencher devidamente as notificações.	0,00	
	Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	100,00	
	Aumentar o percentual de cura de casos novos.	100,00	
	Aumentar o percentual de cobertura das ações e dar condições logísticas para realizar as ações.	100,00	
	Aumentar em 1,5% ao ano o percentual de cães vacinados.	80,00	
	Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	0	
	Aumentar em 5% ao ano.	80,00	
	Ampliar o número de Notificações nas unidades notificadoras violência.	2	
	Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	19,00	
	AMPLIAR RAZÃO DE EXAMES e Garantir acesso ao exame de mamografia. Detectar precocemente o câncer de mama;	0,50	
	Aumentar o % de parto normal a partir de ações de conscientização das gestantes durante pré-natal.	28,00	
AUMENTAR AS CONSULTAS DE PRÉ NATAL nas UBS e Ambulatório	71,00		
MANTER A REDUÇÃO ÓBITO MATERNO	0		
REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal;	2,00		
Manter 100% da investigação dos óbitos infantis e fetais.	100,00		
Manter 100% da investigação dos óbitos maternos.	100,00		
Manter em 100% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00		
Realizar no mínimo 02 (dois) exames por gestantes.	2		

304 - Vigilância Sanitária	Aumentar em 1,5% ao ano o percentual de cães vacinados.	80,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir em 0% ao ano e enfatizar as ações relacionadas as Doenças Crônicas Não Transmissíveis nas ESF.	0	
	Garantir os exames dos contatos.	100,00	
	Aumentar as visitas domiciliares para controle dengue.	80	
	Ampliar a razão de coleta de citopatológico na faixa etária 25 a 64 anos nas ESF e Ambulatório. Detectar precocemente o câncer de colo uterino;	0,40	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.853.064,00	1.544.926,04	40.510,00	N/A	N/A	N/A	0,00	5.438.500,04
	Capital	N/A	33.000,00	21.500,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	54.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.018.376,00	447.466,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	3.465.842,00
	Capital	N/A	3.000,00	5.100,00	0,00	N/A	N/A	N/A	10.010,00	18.110,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	76.000,00	7.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	83.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	65.000,00	86.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	151.000,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- Relatório Anual de Gestão de 2020 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	15	11	73,33	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	50,00	50,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	98,21	99,79	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	75,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	50,00	50,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	1	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,36	0,32	88,88	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,46	0,01	2,82	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	35,00	38,69	89,46	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	14,82	94,15	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	4	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	83,05	97,70	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de gestão do ano de 2020.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	4.282.200,10	2.508.093,32	35.594,80	0,00	0,00	0,00	167.881,60	6.993.769,82	
	Capital	0,00	0,00	54.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.780,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.537.014,07	1.500.631,29	0,00	0,00	0,00	0,00	86.608,13	4.124.253,49	
	Capital	0,00	805,67	87.831,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.916,00	96.552,67	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	77.458,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.458,45	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	8.356,37	93.659,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102.015,55	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	440.345,91	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	540.345,91	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	6.905.834,66	4.685.340,70	35.594,80	0,00	0,00	0,00	362.405,73	11.989.175,89	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,65 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,17 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,64 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,08 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,71 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,71 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.025,30
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,14 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,18 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	28,85 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,24 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,15 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.401.000,00	1.401.000,00	1.838.229,25	131,21
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	191.000,00	191.000,00	162.359,52	85,00
IPTU	160.000,00	160.000,00	134.165,24	83,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	31.000,00	31.000,00	28.194,28	90,95

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	80.000,00	80.000,00	167.023,31	208,78
ITBI	80.000,00	80.000,00	167.023,31	208,78
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	820.000,00	820.000,00	1.190.050,39	145,13
ISS	800.000,00	800.000,00	1.181.563,87	147,70
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	20.000,00	20.000,00	8.486,52	42,43
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	310.000,00	310.000,00	318.796,03	102,84
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.132.000,00	22.904.322,61	22.196.555,13	96,91
Cota-Parte FPM	11.500.000,00	11.500.000,00	10.307.976,01	89,63
Cota-Parte ITR	60.000,00	60.000,00	10.791,10	17,99
Cota-Parte do IPVA	600.000,00	600.000,00	541.168,65	90,19
Cota-Parte do ICMS	9.000.000,00	9.772.322,61	11.133.843,36	113,93
Cota-Parte do IPI - Exportação	900.000,00	900.000,00	202.776,01	22,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	72.000,00	72.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	72.000,00	72.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	23.533.000,00	24.305.322,61	24.034.784,38	98,89

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.886.064,00	4.357.767,75	4.305.476,88	98,80	4.282.200,10	98,27	4.079.825,80	93,62	23.276,78
Despesas Correntes	3.853.064,00	4.357.767,75	4.305.476,88	98,80	4.282.200,10	98,27	4.079.825,80	93,62	23.276,78
Despesas de Capital	33.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.021.376,00	3.038.408,03	2.615.770,68	86,09	2.537.819,74	83,52	2.522.037,02	83,01	77.950,94
Despesas Correntes	3.018.376,00	3.037.602,36	2.614.965,01	86,09	2.537.014,07	83,52	2.521.231,35	83,00	77.950,94
Despesas de Capital	3.000,00	805,67	805,67	100,00	805,67	100,00	805,67	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	77.000,00	79.542,67	78.107,45	98,20	77.458,45	97,38	76.009,44	95,56	649,00
Despesas Correntes	76.000,00	79.542,67	78.107,45	98,20	77.458,45	97,38	76.009,44	95,56	649,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	65.000,00	11.499,74	8.946,37	77,80	8.356,37	72,67	8.356,37	72,67	590,00
Despesas Correntes	65.000,00	11.499,74	8.946,37	77,80	8.356,37	72,67	8.356,37	72,67	590,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	7.049.440,00	7.487.218,19	7.008.301,38	93,60	6.905.834,66	92,23	6.686.228,63	89,30	102.466,72

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.008.301,38	6.905.834,66	6.686.228,63
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.008.301,38	6.905.834,66	6.686.228,63
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.605.217,65
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.403.083,73	3.300.617,01	3.081.010,98
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	29,15	28,73	27,81

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de R cancelado (v) = ((o - q) - u)
Empenhos de 2020	3.605.217,65	7.008.301,38	3.403.083,73	322.072,75	0,00	0,00	0,00	322.072,75	0,00	3.403.083,73
Empenhos de 2019	3.598.470,82	7.301.877,00	3.703.406,18	0,00	12.837,85	0,00	0,00	0,00	0,00	3.716.244,03
Empenhos de 2018	3.337.729,57	6.712.162,30	3.374.432,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.374.432,73
Empenhos de 2017	3.065.864,32	5.650.906,29	2.585.041,97	0,00	11.571,38	0,00	0,00	0,00	0,00	2.596.613,35
Empenhos de 2016	2.545.107,91	5.842.540,10	3.297.432,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.297.432,19
Empenhos de 2015	2.900.557,61	5.262.427,99	2.361.870,38	0,00	135.648,35	0,00	0,00	0,00	0,00	2.497.518,73
Empenhos de 2014	2.682.338,25	5.659.714,41	2.977.376,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.977.376,16
Empenhos de 2013	2.294.773,07	4.374.649,89	2.079.876,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.079.876,82

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.106.282,04	3.813.956,47	5.097.673,07	133,66
Provenientes da União	2.106.282,04	3.813.956,47	5.097.673,07	133,66
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	8.430,00	8.430,00	5.039,24	59,78
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	2.114.712,04	3.822.386,47	5.102.712,31	133,50

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.616.946,04	3.007.801,95	2.852.691,23	94,84	2.766.349,72	91,97	2.750.911,72	91,46	86.341,51
Despesas Correntes	1.585.436,04	2.909.320,39	2.797.911,23	96,17	2.711.569,72	93,20	2.711.569,72	93,20	86.341,51
Despesas de Capital	31.510,00	98.481,56	54.780,00	55,62	54.780,00	55,62	39.342,00	39,95	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	452.566,00	1.846.267,94	1.695.050,47	91,81	1.682.986,42	91,16	1.679.442,42	90,96	12.064,05
Despesas Correntes	447.466,00	1.642.336,94	1.599.303,47	97,38	1.587.239,42	96,65	1.587.239,42	96,65	12.064,05
Despesas de Capital	5.100,00	203.931,00	95.747,00	46,95	95.747,00	46,95	92.203,00	45,21	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	7.000,00	5.260,00	5.000,00	95,06	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Despesas Correntes	7.000,00	5.260,00	5.000,00	95,06	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	86.000,00	106.596,30	97.379,18	91,35	93.659,18	87,86	93.659,18	87,86	3.720,00
Despesas Correntes	86.000,00	106.596,30	97.379,18	91,35	93.659,18	87,86	93.659,18	87,86	3.720,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	550.733,21	548.906,60	99,67	540.345,91	98,11	495.868,41	90,04	8.560,69
Despesas Correntes	0,00	550.733,21	548.906,60	99,67	540.345,91	98,11	495.868,41	90,04	8.560,69
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	2.162.512,04	5.516.659,40	5.199.027,48	94,24	5.083.341,23	92,15	5.019.881,73	90,99	115.686,25
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.503.010,04	7.365.569,70	7.158.168,11	97,18	7.048.549,82	95,70	6.830.737,52	92,74	109.618,29
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	3.473.942,00	4.884.675,97	4.310.821,15	88,25	4.220.806,16	86,41	4.201.479,44	86,01	90.014,99
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	84.000,00	84.802,67	83.107,45	98,00	77.458,45	91,34	76.009,44	89,63	5.649,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	151.000,00	118.096,04	106.325,55	90,03	102.015,55	86,38	102.015,55	86,38	4.310,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	550.733,21	548.906,60	99,67	540.345,91	98,11	495.868,41	90,04	8.560,69
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	9.211.952,04	13.003.877,59	12.207.328,86	93,87	11.989.175,89	92,20	11.706.110,36	90,02	218.152,97
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	2.162.512,04	5.516.659,40	5.199.027,48	94,24	5.083.341,23	92,15	5.019.881,73	90,99	115.686,25
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	7.049.440,00	7.487.218,19	7.008.301,38	93,60	6.905.834,66	92,23	6.686.228,63	89,30	102.466,72

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 27/01/21 20:23:56

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 17.375,00	10500,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 17.740,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 20.000,00	6871,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.703.963,07	1490714,68
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 289,49	289,49
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.040.703,48	1803356,89
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 450.000,00	450000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 38.794,13	38794,13
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 423.485,43	409741,14
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	6000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 70.422,36	70422,36
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00

10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80	13516,00
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 64.833,26	64833,26
10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	R\$ 23.400,00	23400,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.721.338,07
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	86.626,84
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.807.964,91

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	448.906,60	440.345,91	395.868,41
Atenção Básica	102.808,08	66.861,85	66.861,85
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.020.608,13	1.008.544,08	1.008.544,08
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	5.000,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.577.322,81	1.515.751,84	1.471.274,34

Gerado em 29/03/2022
15:31:57

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2022
15:31:56

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2022
15:31:58

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Relatório Anual de Gestão de 2020 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2020 Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

11. Análises e Considerações Gerais

Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2020 Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2020 Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

MARCIA PASSABOM
Secretário(a) de Saúde
ATILIO VIVACQUA/ES, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Introdução

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Auditorias

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a prestação de contas referente ao Relatório Anual de Gestão do ano de 2020.

Status do Parecer: Aprovado

ATILIO VIVACQUA/ES, 30 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Atilio Vivacqua